

R. Freitas do



P

12-03-2015

Voto de Protesto

Os objetivos programáticos da Comissão Europeia para o Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas acentuam a centralidade do crescimento azul e da economia verde como peças fundamentais de construção da União Europeia. Sendo Portugal o país responsável pela maior zona económica exclusiva da UE – um estatuto que só se torna possível pela posição geográfica do arquipélago dos Açores – o conhecimento científico sobre o Mar apresenta-se como uma oportunidade fundamental para o desenvolvimento económico dos Açores.

Apesar de todo o reconhecido e prestigiado trabalho de investigação científica nas áreas marinhas/marítimas, principalmente nas universidades dos Açores (UAç), Algarve e Aveiro, os recursos humanos e meios técnicos para a investigação do mar continua a ser muito vulnerável perante a magnitude das tarefas com que Portugal está confrontado.

O reforço das infraestruturas de investigação e monitorização, assim como das tecnologias e equipamentos de exploração, requerem a continuidade do investimento na formação de recursos humanos especializados, a sua integração e emprego em unidades de investigação e desenvolvimento, em laboratórios de Estado, e nas empresas e setores produtivos, considerando que o sucesso da economia azul está dependente da existência de quadros qualificados.

No entanto, os cortes no investimento para a Ciência e Investigação – por parte do Ministério da Educação e Ciência, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia – e a falta de um plano estratégico, nacional e regional, nesta área põem em perigo, não só a continuidade de várias linhas de investigação, como o aparecimento de novos projetos. É o que pode vir a acontecer no Departamento de Oceanografia e



I Representação Parlamentar I



Pescas da UAÇ, que está a perder cada vez mais recursos humanos, em consequência da diminuição de Bolsas da FCT e do Fundo Regional de Ciência.

Só uma aposta no aprofundamento do conhecimento sobre as potencialidades do imenso mar que nos rodeia pode beneficiar os Açores e o País a longo prazo. Em vez disso, corta-se no financiamento à investigação!

Há dois anos e meio que o Fundo Regional para a Ciência não abre vagas para Doutoramento e Pós Doutoramento, e as bolsas de Investigação rareiam. Com o fim de projetos e bolsas, entre Dezembro de 2014 e o fim do corrente mês de março, a Região perde mais de 70 investigadores, que ficam sem saber o que será feito das suas vidas, ou das linhas de investigação que desenvolveram ao longo dos últimos anos, nas quais foram investidas verbas públicas.

Apesar de já terem sido definidas áreas estratégicas pela, anterior, tutela regional da Ciência – como a Agricultura, o Mar e o Turismo – nunca foram definidos objetivos regionais de acordo com um plano estratégico para a Ciência e Tecnologia, nem tão pouco foram realizados nos Açores – ao contrário do que acontece na República – Contratos Ciência, que permitem criar uma estrutura de carreira científica que garantem a continuidade dos projetos.

Enquanto não houver uma estratégia regional para a investigação científica, estaremos a desperdiçar recursos humanos, que abandonam a Região, e a oportunidade de realizar investigação aplicada ao desenvolvimento ambiental, social e económico nestes laboratórios vivos em que vivemos.

O desinvestimento na ciência está a negligenciar a importância do potencial negocial que o conhecimento científico sobre os nossos recursos – especialmente os marítimos – terá no âmbito de futuras negociações com as grandes multinacionais que – mais cedo ou mais tarde – quererão explorar o



(Representação Parlamentar)



nosso mar. Sem o conhecimento científico adequado, seremos espoliados nos nossos recursos endógenos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação de um voto de protesto pelo desinvestimento na ciência e investigação – nas várias áreas do conhecimento, e em particular nas áreas da economia azul e ciências do mar – quer pelo Governo da República, quer pelo Governo Regional dos Açores.

Propõe-se, ainda, que deste voto seja dado conhecimento à Assembleia da República, ao Governo da República, ao Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, e ao Núcleo dos Bolseiros da Universidade dos Açores.

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores

(Lúcia Arruda)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 0791 Proc. n.º 66.12

Data: 015/03/12 N.º 131 X

Horta, 12 de março de 2015